

ACTA Nº 8

Acta da Sessão Extraordinária do dia 24 de Novembro de 2006

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro de dois mil e seis, pelas dezoito horas, no Edifício dos Paços do Concelho e na sua Sala de Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Vagos, sob a presidência do Senhor Jorge Domingues Camarneiro, secretariado pelo senhor Manuel Marcelino dos Santos Manangão, primeiro secretário. ----

----- Feita a chamada, verificou-se, neste momento, a ausência dos seguintes deputados: Ana Maria Vasconcelos, Hugo Jorge, José Gonçalo Regalado, Licínio Ramos, Manuel Bogalho, Manuel Neto, Maria de Fátima Moço. -----

----- Devido à falta de energia eléctrica, motivada pelas más condições climatéricas, decidiu-se suspender os trabalhos, marcando a sua continuação para o dia vinte e sete de Novembro de dois mil e seis, pelas vinte horas. ----

----- Aos vinte e sete dias do mês de Novembro de dois mil e seis, pelas vinte horas, no Edifício dos Paços do Concelho e na sua Sala de Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Vagos, sob a presidência do Senhor Jorge Domingues Camarneiro, secretariado pelo senhor Manuel Marcelino dos Santos Manangão e pelo senhor Hugo Jorge, respectivamente primeiro e segundo secretários. -----

----- Feita a chamada, verificou-se a ausência dos seguintes deputados municipais: Maria Helena Marques, Manuel Bogalho, Mário Tarenta. -----

----- O senhor deputado Paulo Alexandre Santos substituiu o senhor deputado Joaquim Plácido; a senhora deputada Rosa Martins substituiu a senhora deputada Maria Dulcília Sereno; o senhor deputado Paulo Manuel Santos substituiu o senhor deputado Mário Pedrosa da Silva. -----

-----Da parte do executivo estiveram presentes, o senhor Presidente da Câmara, Rui Cruz e os senhores Vereadores, Carlos Neves, Albina Rocha, Fernando Capela, Marco Domingues e Manuel Frade. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----PONTO UM – AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO ATÉ AO MONTANTE DE 950 MIL EUROS-----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal começou por esclarecer que a contratação deste empréstimo estava de acordo com o Plano de Actividades e com o orçamento aprovado em Assembleia Municipal, considerando-o como um acto de execução orçamental. Relativamente às obras inscritas em Plano, informou que, excluindo o equipamento de apoio social e administrativo, não se previa que o financiamento de fundos comunitários. Informou ainda que todas estas obras já se encontram em concurso, tendo o equipamento social de apoio sido já adjudicado. Para a contratação deste empréstimo, o senhor presidente informou que foram consultados os bancos com balcão em Vagos e que a melhor taxa apresentada foi a do Banco Português de Investimento, o que levou o executivo, em reunião de Câmara, a deliberar a contratação do empréstimo a esta instituição bancária. -----

----- A senhora deputada Dina Ribeiro questionou o executivo relativamente aos arruamentos previstos, quais eram os que estavam já construídos e faltavam pagar e quais os que faltavam construir e se alguns destes teriam sido adjudicadas directamente. Em relação à estrada florestal número um, questionou se a autarquia fez algum esforço no sentido desta obra ser suportada pelo governo central, uma vez que se trata de uma estrada que faz parte do Plano

Rodoviário Nacional. Quanto à verba destinada ao equipamento social e administrativo, e como a Câmara já teria cedido terreno para a construção da sede do NEVA, questionou o executivo qual o destino desta verba. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal começou por informar que nenhuma das obras se encontrava executada, esclarecendo que não existe duplicação de trabalhos. Alguns são executados pela Câmara e outros são lançados a concurso e realizados pela empresa que o ganha. Em relação ao equipamento de apoio social e administrativo, referiu que o terreno não foi cedido ao NEVA, antes continua a pertencer à Câmara. Cedido ao NEVA foi sim um espaço do edifício, para sua sede, assumindo o NEVA a coordenação e administração de algumas das valências, e a Câmara a construção desse mesmo edifício. Em resposta à questão sobre a estrada florestal, informou que é um projecto que se arrasta há oito anos e que a candidatura conjunta de Vagos, Ílhavo e Mira não foi alvo de apoio, quer em sede de parecer quer em sede de financiamento por parte da Direcção Geral dos Recursos Florestais (DGRF), pois estes entendiam que, tratando-se de uma estrada florestal, não poderia ser alcatroada, tendo chumbado o projecto. Em sede de revisão do PDM, a estrada florestal está categorizada como eixo rodoviário de interesse municipal, e foi acolhido pela Comissão Técnica de Acompanhamento (CTA), nomeadamente por parte da DGRF, aguardando o parecer final da CTA para adjudicar a obra. -----

----- O senhor deputado Silvério Regalado, apenas comentou, referindo-se à nova lei das finanças locais, que a bancada do PSD se iria despedir com saudade dos pedidos de empréstimos, pois com a entrada em vigor desta lei as autarquias serão impedidas de contratação de mais empréstimos. Assim, são postos em causa os projectos políticos e concelhios, com a mudança de regras a meio do jogo, pois aquando das candidaturas aos órgãos autárquicos as regras eram outras. De seguida deu mais um exemplo de má governação abordando a questão das portagens nas SCUT'S que em muito irá prejudicar os munícipes de Vagos, no caso da A17.-----

----- O senhor Presidente da Mesa colocou à votação a autorização de contratação do empréstimo. -----

----- Realizada a votação foi aprovada, por unanimidade, a autorização para contracção do empréstimo no valor de 950 mil euros. -----

----- Na altura da votação estavam presentes os senhores deputados Ana Maria Vasconcelos, André Pinho, César Ribeiro, Dina Ribeiro, Elisabete Pequeno, Evangelista Gadelho, Fernando Julião, João Carlos Loureiro, José Lázaro, José António Ferreira, José Gonçalves Regalado, Licínio Ramos, Luís André Santos, Luísa Costa, Manuel Adérito Neto, Manuel Pereira, Maria de Fátima Moço, Maria Fernanda Oliveira, Maria Graça Gadelho, Óscar Lopes, Paulo Alexandre Pinho dos Santos, Paulo Manuel de Jesus dos Santos, Rosa Martins, Silvério Rua, Silvério Regalado, Tony Almeida, bem como os elementos da mesa. -----

----- De imediato o segundo secretário, Hugo Jorge, procedeu à leitura da minuta da acta da presente Sessão. -----

----- O senhor Presidente da Mesa colocou a minuta da acta à votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade.---

----- E nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a Sessão da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----